



o Planalto

EDIÇÃO 57 | JULHO, AGOSTO E SETEMBRO 2019 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE

IECLB

Igreja

visionária

A visão de uma organização representa a forma como ela quer ser reconhecida e vista pelas pessoas e pela sociedade. É aquilo que ela busca ser através de seu trabalho, sua atuação, sua presença.

A IECLB tem uma belíssima visão, que é "ser reconhecida como uma igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias". Esta visão desencadeou um bonito processo de reflexão que culminou com a elaboração de cinco metas missionárias a serem perseguidas até 2024. As metas foram aprovadas em Concílio e valem para toda a Igreja. Elas contêm 15 áreas prioritárias para ação com seus

respectivos objetivos.

Temos muitas experiências bonitas que mostram que estamos no caminho certo da nossa visão. Mas nós podemos mais. Podemos abrir nossas portas cada vez mais, convidar mais gente, trabalhar um pouco mais, ofertar mais. Podemos ousar e tentar novas iniciativas e programas e ir a lugares onde ainda não estamos.

“

Missão IECLB:
Ser reconhecida como uma igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias”



GRATIDÃO



Culto de gratidão e entrada na inatividade da Missionária Waltraut Müller aconteceu em Panambi. Pág 3

COMUNIDADES



Comunidades da Paróquia Evangélica de Chapada promove diversas atividades no início deste ano. Pág 4

MISSÃO CRIANÇA



Você já ouviu falar de Missão Criança e ECC na sua comunidade? Conheça mais do projeto na Pág 7



Agenda

JUNHO

- 4.** OASE: Diretoria - Panambi
4 a 6. Curso para futuros Mentores e Mentoras do PPHM
5. OASE: Assembleia Sinodal - Panambi
9. Dia Sinodal da Igreja
10. Dia do/a Ministro/a - Panambi
15. Conselho Sinodal - Mormaço
17 a 21. MQF: Capacitação Qualificação de Líderes - Panambi
18 e 19. PPSS Sul - Pelotas
22. Encontro Presidentes Paróquias - Panambi
24. Lelut: Não-Me-Toque - 43 anos
25 e 26. Conferência Ministerial - Panambi
25 a 27. Pré-aposentadoria: E agora, José? E agora, Maria? - Gramado
28 a 30. CONAD e Seminário Nacional de Diaconia - São Leopoldo
28 e 29. PPHM: Exame de Admissão (Exame oral) - São Leopoldo

JULHO

- 6.** Encontro de Lideranças Panambi
9 a 11. Seminário e Celebração Jubileu de Ordenação - Porto Alegre
11. Reunião Coordenação Sinodal da Lelut - Panambi
12. Lelut: Carazinho - 62 anos

AGOSTO

- 2 e 3.** Conselho da Igreja
5 a 9. Período Probatório - POA
8. CoSECC - Carazinho
11. Lelut: Panambi - 41 Anos
13. Diretoria Sinodal - Carazinho
14. OASE: Diretoria - Carazinho
14. GA: Evangelização - Online
20 e 21. Encontro IECLB-IERP - Santa Rosa
20 e 21. PPSS Sul - Três de Maio
21. OASE: Encontro de Coros
22. GA: Acompanhamento
Dias 24 e 25 - Comunidades Criativas - Panambi
27. Conferência Ministerial Tapejara
30/08 a 01/09. Reunião CONAJE - São Leopoldo
31. Conselho Sinodal - Panambi

EDITORIAL

Bem-vindo a mais uma edição!

Estimada leitora, estimado leitor
Chega às suas mãos mais uma edição do jornal "O Planalto".

Esta edição do jornal, agora tri-maestral, vem recheado de notícias e reflexões importantes.

O artigo de capa nos convida a refletir sobre a nossa vida de comunidade. Ela é atrativa, inclusiva e missionária? Leia e avalie.

A coluna maturidade no desafia a agradecer. Gostamos muito de olhar para as experiências negati-

vas. Isso nos deixa amargurado. Por isso, é preciso aprender a olhar para as coisas boas e bonitas, por menores que sejam. O que é bom nos deixa mais alegre, satisfeitos e nos torna pessoas mais agradáveis.

Na coluna espiritualidade, somos levados a buscar o caminho certo para preencher os nossos vazios. Hoje há muitas ofertas. Mas o caminho é único: restabelecer a nossa relação com o Deus criador. No contrário vamos estar sempre incompletos e vazios.

Na contra capa, temos a motivação pra duas campanhas importantes na nossa igreja. A OGA que auxilia comunidade e a "vai e vem" que apoia projetos missionários. Você está convidado a se engajar nestas causas e divulga-las.

Além disso, temos muitas notícias que trazem as novidades da vida das comunidades de nosso Sinodo.

Desejo abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do Pastor Sinodal

Transformar a vida das pessoas, para transformar famílias e a realidade, eis nosso grande desafio enquanto povo de Deus. Se a gente não souber fazer diferença na vida das pessoas, não faremos diferença para as famílias, nem para o mundo a nossa volta.

Se a comunidade, através de seus membros, não souber atrair e incluir, não teremos ação missionária, nem missional. Precisamos assumir o potencial presente em nossas comunidades, onde pessoas são chamadas a colocar seus dons, seus recursos, sua energia a serviço da missão abraçada por nós enquanto IECLB.

Por isso, desenvolver a consciência missionária é tão importante. Se membros não se reconhecem como indispensáveis no processo missionário, jamais teremos êxito na tarefa essencial da Igreja de Jesus Cristo.

Obviamente, temos desafios que são permanentes



e constitutivos da nossa tradição luterana. Neste sentido, a pregação fiel da Palavra é e continuará sendo decisiva. Devemos nos perguntar se a mensagem está chegando ao coração das pessoas. Neste sentido, não podemos nos acomodar e nos contentar somente com quem está presente e tem sido alcançado através dos espaços formais de nossas comunidades.

A integração de jovens e casais jovens não pode ser vista como algo importante somente para o futuro. É algo necessário para agora. O perfil de grupos e comunidades é influenciado pelas pessoas que participam. Portanto, contar com estas pessoas permitirá que sejamos Igreja de comunidades relevantes de acordo com anseios atuais, de pessoas que vivem e sentem dilemas a serem encarados sob a perspectiva da fé cristã.

Pastor Sinodal Ricardo Cassen



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
 Jornal do Sinodo Planalto
 Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
 Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e
 P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
 P. Ricardo Cassen
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Empresa Jornalística Pioneiro S/A - Caxias do Sul.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sinodo!
 Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas
 até 1º de setembro de 2019.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 58 - Fechamento em setembro e circulação em outubro de 2019.
 59 - Fechamento em dezembro e circulação em janeiro de 2019.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 2 2019

Culto de gratidão e entrada na inatividade da *Missionária Wal*

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que o poder seja de Deus e não de nós” - 2 Coríntios 4.7: esse foi o tema da mensagem trazida pela missionária Waltraut em seu culto de despedida, no dia 3 de março, que reuniu grande número de membros da comunidade, colegas de ministério, lideranças das paróquias de Panambi, familiares, amigos, além do Pastor Sinodal Ricardo Cassen, que também representou a IECLB.

W. Müller nasceu e foi criada em Panambi, e ainda muito jovem, deixou sua família e cidade para estudar teologia. Iniciou seu ministério em 1980, junto à Missão Evangélica União Cristã (MEUC), onde inicialmente atuou como missionária para crianças; e de 1990 a 2002, como professora na Faculdade Luterana de



Teologia em São Bento do Sul, SC.

A partir de 2003, Waltraut ingressou no ministério missionário junto à IECLB, onde atuou em várias paróquias: de 2003 a 2006, na Comunidade Bom Pastor, de Ponta Grossa-PR; de 2006 a 2008, na Comunidade de Petrópolis-RJ;

de 2008 a 2011, na Paróquia de Rio Negro-PR. Sua ênfase ministerial foi a evangelização e edificação de comunidades nas periferias urbanas. Em setembro de 2011, retornou a Panambi, onde passou a atuar nas seguintes paróquias: Boa Nova, como ministra voluntária; Paróquia Sul, como ministra substituta; a partir de 2016, na Comunidade Panambi-Centro.

Esse culto de despedida o fim de seu ministério oficial de 38 anos, dedicados a Deus nas instituições MEUC e IECLB.

MINISTÉRIO ORDENADO

Gratidão e acolhida



Missionária Elfride Krause no Culto de Gratidão, ocorrido no domingo 10 de março, no Comunidade São José, Paróquia da Paz.



Pastora Sílvia Márcia Mobs Lahr, com o esposo Claudionor e filhas Ludmilla e Letícia, foi instalada na Comunidade Evangélica Ijuí, no domingo 28 de abril.



Instalação

A Pastora Dimuht Marize Bauchspiess é natural de Pouso Redondo/SC, nasceu em 1967 e cursou Teologia em São Leopoldo/RS. Realizou seu estágio em Sinop/MT e seu período prático em Arroio do Padre/RS. Seu pastorado foi exercido, em grande parte, no norte do Brasil. Sua primeira paróquia foi em Rurópolis/PA de onde seguiu para Primavera do Leste. Sua terceira paróquia foi em Vilhena/RO.

Também foi por duas vezes Vice-Pastora Sinodal e também Pastora Sinodal. O pastorado de Nova Ramada é o seu novo lar.



Idade 22 anos
Filiação Lindonês Maria Böehm Höring e Nelson Romaldo Höring
Cidade São Leopoldo
Paróquia Ajuricaba
Centro formação Faculdades EST
Bacharela em Teologia,
Pós-Graduanda em Ministério Eclesiástico da IECLB

MEDITAÇÃO

Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias?

Mas de onde vem esta pergunta? O que estão querendo dizer com isso?

A pergunta acima é um convite para reflexão. Ela surgiu nas conversas e diálogos que aconteceram nos últimos anos sobre a missão da IECLB. A pergunta não está solta no ar nem foi inventada por alguma pessoa iluminada que, ao acordar de manhã, pensou: “não tenho nada para fazer hoje, por isso, vou inventar uma pergunta complicada.” Nada disso. A pergunta está relacionada à própria visão que a IECLB tem de si mesma; aquilo que ela almeja ser. A visão da IECLB, que é “ser reconhecida como uma igreja de comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação”, é o resultado de um esforço coletivo de muitos anos.

Esclarecida a dúvida sobre a origem da pergunta, vamos agora tentar respondê-la. Então, nossas comunidades são atrativas, inclusivas e missionárias? Sim e não. Por um lado, sim. Percebe-se que há inúmeras e ricas experiências de comunidades, instituições e setores de trabalho que se esforçam em incluir, convidar – ir até onde as pessoas estão. No entanto, por várias razões, não somos muitos bons em divulgar, noticiar, cacarejar as coisas boas que fazemos. Parece, às vezes, que temos vergonha de mostrar a cara. Isso precisa mudar.

Certamente Deus tem usado o trabalho e os dons da nossa gente para acolher, abençoar, curar e até mesmo salvar outras pessoas. Não temos como mensurar o alcance de uma pregação, por exemplo. Pregação acontece no espaço do culto, mas também acontece no testemunho diário, quando nós nos tornamos a encarnação do Evangelho do amor, do carinho, da paz, diante de pessoas que encontramos na rua, no supermercado, na escola, no trabalho, em casa.

Por outro lado, há bastante espaço para crescimento. Embora riquíssima e cheia de belos exemplos de superação, nossa história não nos ajuda muito a sermos comunidades inclusivas e missionárias. Por várias razões, as primeiras comunidades precisaram ser um pouco mais fechadas pois havia um contexto até certo ponto hostil.

Salvaguardar-se era uma questão de sobrevivência para a expressão de fé e mesmo para a cultura. Assim, confissão luterana con-fundiu-se com cultura germânica. Resulta dali um pouco da dificuldade que boa parte das comunidades tem de abrir-se para outras expressões culturais e outros grupos étnicos. Mas há muitos e bons ventos soprando na direção certa. As metas missionárias aprovadas pelo Concílio de Curitiba em 2018 oferecem à toda a Igreja uma porção de possibilidades. Ratifica-se o que está dando certo, modifica-se o que pode melhorar, tenta-se coisas novas para crescer. Certamente estamos caminhando para chegar cada vez mais perto da nossa visão.

Pastor Dr. Mauro Souza
2º Vice-Presidente IECLB

APRESENTAÇÃO

Taciana Höring Camillo

Fui batizada em 9 de março de 1997, passando a fazer parte da IECLB de Barro Preto, Nova Ramada/RS. Quando criança gostava de participar não apenas do Culto Infantil, mas também do culto com a comunidade como um todo. Terminei o Ensino Confirmatório em 2009 e escolhi como versículo lema o Salmo 119.105: “A Tua Palavra é

lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho”. O desejo do salmista era assim como o meu, ser guiado pela Palavra de Deus.

Em 2014 ingressei na Faculdade EST. Hoje estou na Pós-graduação em Ministério Eclesiástico da IECLB. Sou grata pelo conhecimento adquirido, não apenas na teológica teórica, mas também pela prática.

MATURIDADE@60+

Watttraut Müller
Missionária, Panambi



Lembrar e

agradecer

"Que todo o meu ser louve o Senhor, e que eu não esqueça nenhuma de suas bênçãos". Salmo 103.2.

Neste salmo, Davi faz um apelo à sua memória para lembrar as bênçãos recebidas do Senhor. Isso faz sentido, pois, facilmente esquecemos o bem que temos recebido. E na velhice, este esquecimento tende a se potencializar. Pessoas idosas, em geral, têm mais facilidade de lembrar o que foi difícil.

Para direcionar o foco para o bem que experimentamos, gostaria de repassar uma dica bem prática, que alguém chamou de diário da gratidão. Consiste em registrar as coisas boas que acontecem no dia a dia. Você pode fazer suas anotações num caderno ou em bilhetes soltos e guardá-los numa caixa.

Mas não anote somente as experiências espetaculares, valorize também coisas menores, como o encontro com um amigo, um gostoso almoço, o sono tranquilo da noite, o abraço de alguém que alegrou seu dia. Parece simples, mas a prática não é tão simples assim.

Isso, porque a maioria de nós costuma ser superficial na percepção do bem que nos cerca a cada momento: o ar puro, o orvalho, a luz do sol, os frutos que a natureza fornece, agasalho, moradia, e tantas coisas mais. Porém, para agradecer a Deus por seus benefícios, antes

temos que adquirir o hábito de perceber essas boas coisas que acontecem em nosso dia a dia. Nesse sentido, o diário da gratidão é um excelente exercício. Você pode começar suas anotações a partir de hoje, ou relembrar boas experiências do passado. E no final do mês, ao rever seu diário, certamente vai ficar surpreso com tantas bênçãos recebidas do Pai celeste, como diz a letra de um hino:

Conta as bênçãos, dize quantas são, recebidas da divina mão; Uma a uma, conta outra vez, e verás surpreso o quanto Deus já fez!

E não deixe de dedicar tempo para agradecer e louvar a Deus pelo bem que lhe concedeu tão generosamente.

Para lembrar: A gratidão nos transforma em pessoas mais alegres, satisfeitas e agradáveis. Deus nos concede essa bênção!



Conta as bênçãos, dize quantas são, recebidas da divina mão; Uma a uma, conta outra vez, e verás surpreso o quanto Deus já fez!

CARAZINHO

Programa Missão Criança

Com alegria e motivação a Comunidade de Carazinho está implementando "o programa missão Criança". Iniciamos as atividades no ano passado, mas já estamos colhendo frutos, pois notamos que a cada culto mais famílias tem trazido seus filhos para o culto infantil e motivando-se com o trabalho junto as crianças.



TAPERA

Acampamento de Confirmandos



Sob o tema "A criação de Deus e o cuidado com o meio ambiente", aconteceu o Acampamento de Confirmandos da Paróquia de Tapera.

Houve muita disposição para o estudo do tema, brincadeiras, gincana, cantos, excelente comida, equipe de apoio fantástica. Tudo de bom e com expectativas para o próximo ser ainda melhor.

CHAPADA

Comunidades em celebração

Momentos importantes da Paróquia Evangélica de Chapada: dia 27 foi celebrado o chá dos 71 anos da OASE de Ati-Açu. Naquela mesma teve festa na Comunidade de Palmeira das Missões: mais uma edição do Baile da Cuca e da Linguça.

Já no dia 4 de maio, a OASE da cidade celebrou 63 anos de existência com seu tradicional chá e o encerramento da Campanha das toquinhas para as crianças da Oncologia do Hospital São Vicente de Paula de Passo Fundo. Obrigado a todos que participaram.



TAPEJARA

OASE ajuda APAE

A Palavra de Deus nos chama a servir e olhar para fora dos muros de nossa Comunidade. Como OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), todos os anos no fim do ano o grupo de Tapejara busca ajudar alguém ou algum grupo. No fim de 2018 o grupo escolhido para ser auxiliado foi a APAE de Tapejara. Foi arrecadado uma certa quantia em dinheiro, desde o fim do ano passado até março deste ano, onde então se fez a entrega deste valor para APAE, através de duas representantes da OASE.



NÃO-ME-TOQUE

IECLB colabora na formação de adolescentes



A Igreja IECLB colabora na formação de 44 adolescentes na escola de Não-Me-Toque. O pastor Fábio Staggemeier orienta os alunos do primeiro e segundo ano, trabalhando o conhecimento sobre a Bíblia, história da igreja, princípios da Confissão Luterana instituídos por Martinho Lutero, fundador

da igreja, e sobre a vida em comunidade. A doutrina cristã também se dedica na formação do bom cidadão.

O primeiro ano tem 19 alunos e o segundo ano, 25. As aulas da formação acontecem manhã e tarde, turno inverso ao horário da escola, nas quintas-feiras, no sala de reuniões.

ENCONTRO NACIONAL DA OASE

“Celebri com Júbilo”: 120 anos tecendo solidariedade

De 5 a 7 de abril, na Vila Germânica em Blumenau, aconteceu o Encontro Nacional da OASE em comemoração aos 120 anos da OASE no Brasil.

Os grupos do Sínodo Planalto Rio-Grandense se fizeram presentes, neste evento, com 136 mulheres levadas com três ônibus. Ao todo, 3.500 mulheres participaram do evento.

No dia 5 teve celebração e presença da Pastora Presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz. No dia 6 aconte-



ceu a palestra sobre o tema “Celebri com Júbilo” tendo como ministrante a Pastora Mariane Beyer Ehrart, e palestras temáticas sobre

Diaconia e violência contra a mulher. Ainda houveram lançamentos de livros e Culto Eucarístico durante os três dias de evento.

Encontro de Presidentes dos grupos da OASE



No dia 24 de abril ocorreu mais um encontro de Presidentes de grupos da OASE do Sínodo Planalto Rio-grandense no Lar da Igreja em Panambi. O palestrante do dia foi o pastor Cristian Rosmund Donat, que trouxe uma palavra motivacional sobre: “Como ser feliz fazendo parte da OASE”. Foi um trabalho feito com muito amor e carinho pela OASE Sinodal.

50 anos da OASE Chorão

Com gratidão e alegria, a OASE da Comunidade Chorão comemorou os 50 anos de fundação no dia 9 de março. Dentre as fundadoras, duas estavam presentes e foram homenageadas: Anita Fuhrmann e Ivone Fuhrmann. Atualmente, o grupo é presidido por Eliane Fuhrmann e formado por mais de vinte mulheres que envolvem-se em ações diaconais e comunitárias. Comunhão, testemunho e serviço é o que as define.



OASE BOM PASTOR 30 anos de OASE



A OASE Bom Pastor da Comunidade Bom Pastor, Paróquia Boa Nova de Panambi comemorou, no dia 9 de março, 30 anos de existência. Participaram do chá comemorativo os seir grupos de OASE da Paróquia Boa Nova, a presidente da OASE Sinodal Liane Plegge e amigas convidadas.

São 30 anos de integração, serviço e fortalecimento na fé deste grupo que vem servindo a comunidade local, testemunhando o Evangelho e sendo lugar de comunhão e refrigério para as mulheres que fazem parte dele.

Ocearu 35 anos



A OASE da Comunidade Evangélica de Ocearu da Paróquia Panambi Sul completou 35 anos no dia 10 de março.

O momento foi comemorado no dia 30 do mesmo mês com a presença de quase todos os membros do grupo e membros fundadoras. A meditação esteve baseado nos versículos: “Estejam sempre alegres, orem sempre, e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões”. 1Ts 5. 16-18

ESPIRITUALIDADE

Paulo A. Butzke

Professor Doutor



Espiritualidade
um fenômeno do mundo atual

A espiritualidade está em alta no mundo atual. Observamos uma intensa busca por experiências com o sagrado. Um grande número de pessoas está à procura por fontes e auxílios espirituais capazes de dar sentido e sustentação à sua vida cotidiana.

A relevância do conceito “espiritualidade” pode ser constatada quando realizamos uma busca na internet. Para o termo em português - “espiritualidade” - o google encontrou aproximadamente 17.600.000 resultados; o termo inglês - “Spirituality” - apontou aproximadamente 154.000.000 resultados. Isto é impressionante!

Apesar de ter sua origem no cristianismo, espiritualidade hoje é um fenômeno nebuloso, sem contornos definidos. A pergunta pelas causas desta busca espiritual em nosso tempo, certamente receberá muitas respostas. Uma resposta interessante, que provavelmente abarca

muitas outras, foi dada pelo psicanalista Abrão Slavutzky: “O século 21 pode ser definido como o século do vazio. Há um sentimento de vazio expresso nas perdas, nas angústias, no desamparo. Cada um busca preencher esse vazio como pode”. Para um número cada vez maior de pessoas está claro que este vazio não pode ser preenchido com o consumo de toda sorte de bens, diversão, drogas, alimentos, sexo etc. Percebem instintivamente que este vazio é de natureza espiritual. Percebem que necessitam encontrar sentido e energia que transcendam o que é transitório e que é o material. Buscam, assim, respostas e auxílios espirituais.

A Bíblia nos diz que fomos criados por Deus como seres relacionais, projetados a nos relacionar com o Criador. Este é o sentido maior de nossas vidas. Enquanto o ser humano não restabelecer a conexão espiritual com o Criador, sentirá o vazio, o medo, a incompletude. Agostinho, nas primeiras frases de sua magistral obra “Confissões”, define: “Fizeste-nos para ti, e inquieto está o nosso coração, enquanto não repousa em ti”. Espiritualidade, portanto, é inata ao ser humano, independente da religião ou cultura na qual tenha nascido ou a qual ideologia ou filosofia tenha aderido. Na experiência do encontro com Deus, temos acesso ao nosso mistério, ao mistério de nossa pequena existência, mas também acesso ao mistério do mundo e da história. Em outras palavras, o fator decisivo nesta busca do ser humano por espiritualidade é o próprio Deus que deseja atrair seus seres humanos amados para perto de seu coração paterno.



JOVENS

Jovens se reúnem em vigília *pascal*



Na noite do dia 19 de abril, véspera de Páscoa, se reuniram nas dependências da Igreja da comunidade de Condor, jovens da JE e confirmandos que estão no 2º ano de ensino confirmatório para realizar a tradicional vigília pascal.

Os jovens e adolescentes se reuniram a partir das 19 horas. A vigília iniciou com uma meditação feita pela Pastora

Dulce Engster e com a fogueira, simbolizando o fogo pascal, que foi guardado durante a madrugada pelos jovens. Ainda durante a madrugada, os jovens assistiram ao filme "Milagres no Paraíso" e também tiveram momento de integração e convivência.

Ao todo, 26 jovens participaram da Vigília, que encerrou com culto feito pela JE, para a comunidade.

“Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza”. - (1, Timóteo 4.12)

Encontro com *pizzas*



No dia 6 de abril, o grupo de jovens da Paróquia Evangélica de Coronel Barros reuniu-se no pavilhão da Comunidade Bom Pastor para celebrar e conviver.

O encontro foi organizado pelos próprios jovens, que também conduziram a meditação. O encontro foi muito significativo, envolvente,

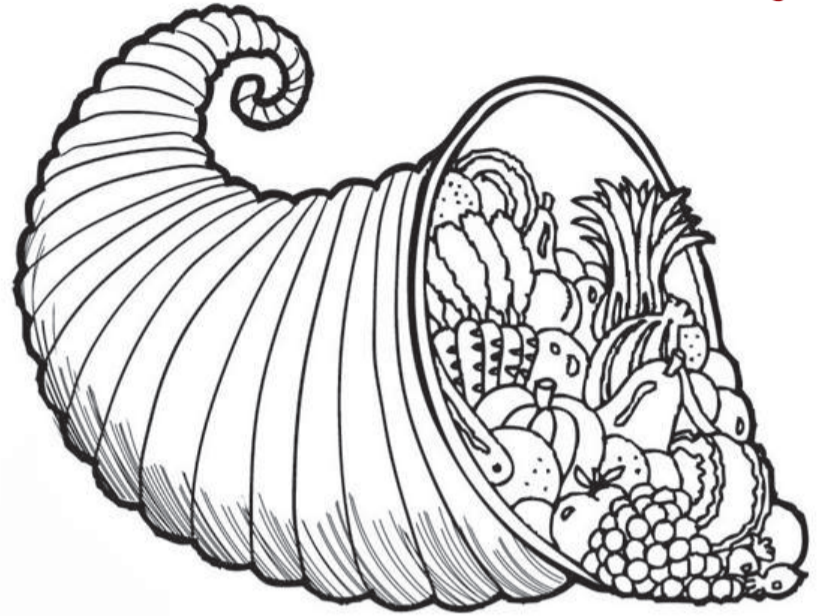
dinâmico.

Ao final da celebração eles puderam saborear pizzas preparadas pelos próprios jovens, com a ajuda dos pais.

O objetivo do encontro foi aproximar os jovens da vida da comunidade e sentirem-se parte dela.

CRIANÇAS

Vamos *colorir!*

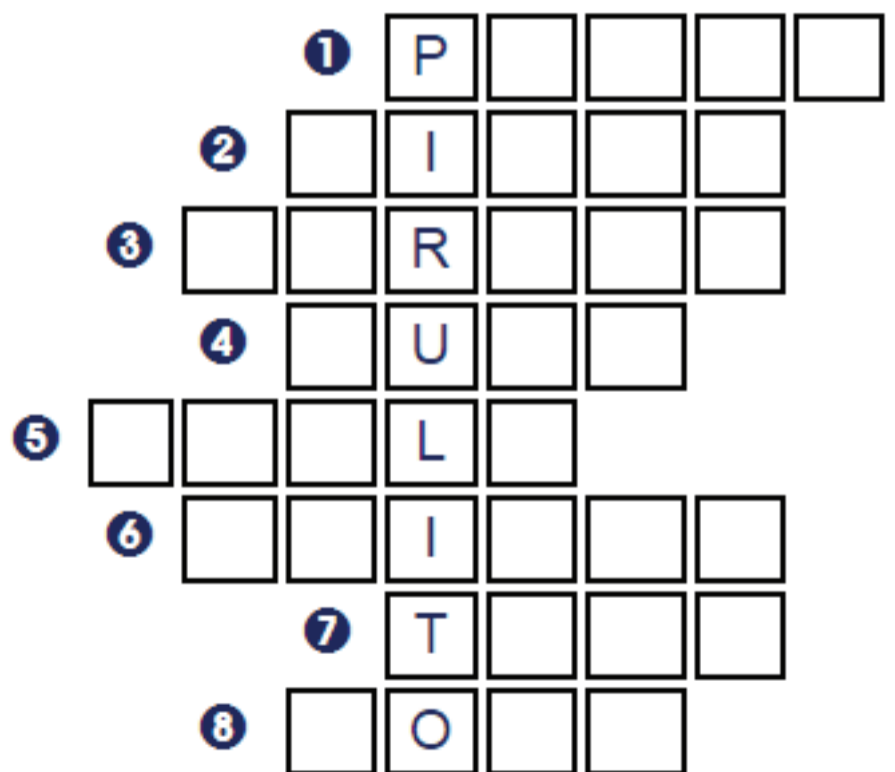


Abençoado Dia de Ação de Graças!

Brinque mais! Cruzadinha

Descubra que personagens bíblicos se escondem atrás desse doce. Todos os personagens estão relacionados logo abaixo.

Você também deve seguir as pistas fornecidas para descobrir o personagem. Boa sorte!



Relação dos personagens:

JOÃO | MOISÉS | TOMÉ | RUTE | ABRAÃO | PAULO | PEDRO | TIAGO

DESAFIOS MISSIONÁRIOS

Missão Criança

Educação Cristã a partir do Batismo

Você já ouviu falar de Missão Criança e ECC na sua comunidade?

Talvez não. Mas, com certeza, já ouviu falar daqueles membros que participam pouco ou quase nada da vida comunitária. Daqueles membros que trazem suas crianças para batizar, depois voltam para o ensino confirmatório, e, confirmados, retornam novamente para casar. E não tem noção nenhuma da comunidade, não cresceram na fé, acham que todas as denominações religiosas são iguais.

Talvez em algumas comunidades isso não seja realidade, mas em muitas é. E cada comunidade tem procurado e procura achar caminhos que minimizem essa situação.

Deixando claro já de início que não só por essa questão, mas também por essa e para essa está colocada a proposta do Missão Criança. Pois, como afirma Nestor Paulo Friedrich, "o Programa Missão Criança é um programa de educação cristã a partir do batismo. Seu objetivo é cumprir com a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé."

Para sua implantação, é necessária uma equipe. O número ideal para isso é de cinco pessoas que, juntas, formam o Conselho Missão Criança. Mas cada comunidade pode se organizar da maneira que achar possível e necessário. A título de exemplo, na Paróquia de Condor, quem assumiu a coordenação foi o grupo de casais reencontristas, que somam bem mais do que cinco pessoas. Importante



O Programa Missão Criança é um programa de educação cristã a partir do batismo. Seu objetivo é cumprir com a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé."

é se apaixonar, e é muito fácil se apaixonar pelo Missão Criança! Exige paixão, carinho, olhos e coração pulsando pela missão!

O programa, então, inicia com o Batismo e se estende até o Ensino Confirmatório. E aqui é importante já fazer uma ressalva: O programa inicia com o Batismo e vai se ampliando a partir dele, começa pequeno e vai crescendo. Vai crescendo devagar para, com tempo,

as pessoas envolvidas irem ganhando experiência. Não é necessário, no início da implantação, já se preocupar lá na frente, em como vai ser com a chegada ao Ensino Confirmatório. A primeira coisa a se preocupar, e somente essa, é o Batismo, a fase do Batismo. Seu significado e importância para a vida.

Nesse sentido, para auxiliar, há o material organizado pela Igreja para embasar o programa, que é muito simples e bastante completo. Traz todas as informações necessárias para iniciar a caminhada.

Na sua simplicidade o Programa Missão Criança é de um alcance muito grande dentro das comunidades e paróquias. Cria o ambiente para a maior participação das famílias, para o envolvimento dos grupos comunitários e para uma maior parceria no trabalho com as crianças. É semear com muitas mãos e coração uma lavoura na fé e esperança por bons frutos!

Professor Catequista
Waldir Engster

Cantai um novo cantico!

Nas palavras do Salmo 26.1 queremos desejar a paz do Senhor a cada irmão e irmã que congrega nas 24 paróquias de nosso Sínodo.

A música foi uma das marcas deixadas pela Reforma na expressão de fé de nossas comunidades. O canto expressa nossa alegria diante das graças recebidas das mãos de Deus. Também nos serve de consolo, esperança e fortalecimento em meio às angústias da vida.

Porém, ao longo da caminhada de fé de nossas comunidades e paróquias percebeu-se uma lacuna, uma carência, no que tange ao canto comunitário. Apesar de muitos esforços terem sido feitos pelo Sínodo, através do Conselho de Música, é sentimento comum entre lideranças e Ministros/as que muitas comunidades e paróquias sofrem com a falta de musicistas.

Constata essa necessidade o Conselho Sinodal de Música apresentou projeto ao Conselho Sinodal que acolheu o mesmo. Esse projeto está em andamento e compreende o seguinte:

Com o auxílio de cada Setor de Trabalho do Sínodo, dos integrantes do Conselho de Música de Ministros e Ministras do Sínodo fazer a composição de um repertório que compreenda em torno de 300 canções dos hinários oficiais da IECLB.

Tento esse repertório em mãos serão feitas gravações com a colaboração de musicistas de várias comunidades que se sentirem à vontade em contribuir.

Após as gravações feitas serão editados arquivos de áudio em MP3 que serão distribuídos para todas as paróquias e comunidades que poderão fazer uso dos mesmos em suas celebrações, encontros de grupos e demais atividades. Ou seja, tendo um equipamento portátil de som haverá possibilidade de ter música.

Ainda para quem dispõe de maiores recursos tecnológicos serão editados arquivos tipo karaokê, que terão a possibilidade de projetar a letra da canção concomitante ao áudio.

Esperamos que até o final do ano de 2019 todas as comunidades de nosso Sínodo tenham em mãos esse material e que seja uma bênção para o seu trabalho.

Que esse possa ser um dos muitos desafios vencidos por esse conselho para o fortalecimento da música em nossas comunidades.



Pastor Ademir Edison Trentini
Coordenador Música IECLB

ESPECIAL OGA

Nova Campanha:

“Uma tartaruga para a OGA”

Ao ler esse título, você certamente vai estranhar e se perguntará: Será que vão querer criar tartarugas no pátio da sede da **Obra Gustavo Adolfo**? Não é bem isso.

Não queremos que vocês membros de comunidades se esforcem para capturar uma tartaruga, nem nós estamos planejando construir um criadouro para tal. Trata-se, isso sim, da tartaruga reproduzida na cédula de R\$ 2,00.

Assim, na realidade, estamos convidando as pessoas para doarem a tartaruga reproduzida na cédula de R\$ 2,00. Esse não é um valor muito alto e certamente muitas pessoas se sentirão motivadas a contribuir com esse pequeno valor. E justamente muitas cédulas com esse pequeno valor redundarão em uma grande soma.

E com essa soma a OGA poderá ajudar novamente um ou mais projetos diaconais e/ou educacionais de comunidades. Porque a OGA só pode ajudar, porque recebe ajuda, doações dos membros das comunidades. O objetivo da campanha é incentivar a solidariedade entre irmãos e irmãs em nossa Igreja.

DOAÇÃO

O valor da doação é uma cédula R\$ 2,00, na qual está estampada a imagem de uma tartaruga marinha. Validade da campanha: até 30 de novembro de 2019.

A cada mês junte o número máximo de cédulas de R\$ 2,00 e envie para a OGA. O valor arrecadado até o final da campanha será destinado para projetos diaconais e educacionais de comunidades na IECLB.

Palavra é uma ponte onde o amor *vai e vem*

Palavra é uma ponte onde o
amor
vai e vem



Esse título, que faz parte do refrão do hino 609, é a chamada da Campanha Vai e Vem 2019. Desta forma, a Campanha em nos convida a sermos instrumentos do agir pacificador, salvador e santificador de Deus. Isso significa ter compaixão pelas pessoas.

Lutar contra a indiferença, insensibilidade e confrontação, que alimentam a perda da paz, exige amor em forma de diálogo, mediação, perdão e reconciliação. Uma forma concreta e cotidiana de construir pontes para a paz são as nossas palavras.

O desafio é torná-las, junto com as nossas ações, instrumentos do amor de Deus para a paz. Elas têm poder! Por isso cabe a cada pessoa se perguntar: As minhas pala-

Uma tartaruga para OGA!
= = =

A Obra Gustavo Adolfo lança a campanha “Uma tartaruga para OGA”!
O valor da doação é uma cédula R\$ 2,00, na qual está estampada a imagem de uma tartaruga marinha.
Validade da campanha: até 30 de novembro de 2019.
A cada mês junte o número máximo de cédulas de R\$ 2,00 e envie para a OGA.
O valor arrecadado até o final da campanha será destinado para projetos diaconais/educacionais de comunidades na IECLB.
O objetivo da campanha é incentivar a solidariedade entre irmãos e irmãs em nossa Igreja.
Ao juntar cédulas de R\$ 2,00 a cada mês, você, seus amigos e amigas, sua comunidade

são agentes da solidariedade fraterna. Divulgue em sua comunidade nos cultos, nas reuniões da OASE, da LELUT, dos jovens, dos casais encontristas, do presbitério, e demais encontros comunitários!
Deposite mensalmente na conta bancária da OGA o valor total das cédulas de R\$ 2,00 que seu grupo conseguiu reunir:

Banco do Brasil
Agência 0185/6
Conta corrente: 35925-4
CNPJ: 01427789/0001-24

A OGA agradece sua doação!

Participe da campanha!
Uma tartaruga para a OGA.

avras contribuem no quê? Não nos enganemos a promoção da paz caminha de mãos dadas com a efetivação das suas coirmãs: justiça, verdade e amor. Então, as nossas palavras e ações respaldam e promovem o que?

Sob os impulsos do amor de Deus, em Cristo, a Campanha Vai e Vem nos desafia desta forma a trabalhar pela paz. E, assim, colaborar com a Missão de Deus. Neste mundo tudo passa, e só o amor permanece. E esse amor, que vem de Cristo, clama pela paz. Assim, a paz é o alvo e o amor é o meio!

Que Deus abençoe os esforços por fazer das nossas ações e palavras instrumentos para a paz.

Ler é manter a memória viva! Conheça os lançamentos da Editora Sinodal.



Fazer o bem faz bem
Uma introdução à ética
Gottfried Brakemeier



Flor de Ipê
Experiências, orações e bênçãos para consolo e fortalecimento de pessoas enlutadas
Marli Brun, Marcia Blasi e Silvia Beatrice Genz (Orgs.)



Um ramo na videira
A Casa Matriz de Diaconisas
Ruthild Brakemeier



Bordando memórias
Histórias de mulheres do movimento da Reforma
Marcia Blasi, Marli Brun e Wilhelmina Kieckbusch

Editora
SINODAL

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269 (Whats)

pedidos@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br

Conheça nossas condições especiais para comunidades, paróquias e sínodos!